**Eduarda Mansilla de García – relato de viagem**

**Referência**: MANSILLA, Eduarda *Recuerdos de viaje.* Madrid: Ediciones El Viso, 1996.

**Edições**:

A primeira edição saiu em formato de fohetim, em 1880, pela revista *La Gaceta Musical*, em 1880.

A segunda edição já teve forma de livro e foi publicada em Buenos Aires, pela editora Juan A. Alsina, em 1882.

**Estrutura do relato:**

O relato da argentina Eduarda Mansilla de García, como o demonstram, logo de início, o título - *Recuerdos de viaje* - e a epígrafe do livro – “Recordar es vivir”-, é um livro de memórias. Trata-se de uma obra elaborada cerca de duas décadas após a tomada das primeiras impressões *in loco*. O argentino Domingo Faustino Sarmiento, ao comentar, de forma elogiosa, o seu livro à época do lançamento, em 1882, afirmou: “Los *Recuerdos de viaje* no son los viajes mismos, sino lo que de ellos queda cuando ya estamos en casa” (El Nacional, 1882). De fato, os *Recuerdos*, escritos tanto tempo depois da viagem, não são propriamente descrições, passo a passo, dos locais que a autora conheceu. O grande intervalo de tempo transcorrido entre a viagem e a escrita particulariza seu relato e é crucial para as especificidades que nele encontramos. Trata-se de um livro com um viés descritivo, mas ao mesmo tempo, fortemente analítico. Este livro foi projetado para ser o primeiro de uma série composta de outros relatos de viagem. Por esta razão, finaliza anunciando: “Fin del Tomo Primero”. Entretanto, esses outros relatos não chegaram a ser escritos. Como primeiro tomo de uma série de relatos, reflete sobre o período da primeira estadia nos Estados Unidos, entre 1861 e 1863. A segunda temporada (1868-1873) deveria ser narrada em outro volume: “En un segundo tomo contaré mis impresiones de esa vuelta á la triunfante Union Americana”. (*Recuerdos de viaje*, p, 196)